

Dados Biográficos

Nascimento - 1º de julho de 1892, em São Benedito - CE.

Filiação - Aristides Barreto e Rita Ferreira Barreto.

Formação e atividades principais - Fez os estudos primários em sua cidade natal, transferindo-se em seguida para Sobral - CE, onde cursou o secundário, tendo concluído os estudos no Colégio Alfredo Gomes, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Em 1919, Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

Promotor Público da Comarca de Assaré - CE foi Advogado de Ofício de 1ª Entrância; Promotor de 1ª e 2ª Entrâncias; Auditor de 1ª e 2ª Entrâncias, todos da Justiça Militar Federal; Tenente-Coronel Auditor de Guerra da reserva da 2ª classe do Exército e membro da Justiça Militar da Força Expedicionária Brasileira (FEB). Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), atuou como Juiz do Conselho Supremo da Justiça Militar da FEB. Lecionou em diversos estabelecimentos.

Condecorações - Recebeu várias, dentre as quais: Medalha de Guerra; Medalha de Campanha; The bronze Etar Medal; Medalha da Ordem do Mérito Jurídico Militar - Alta Distinção; Medalha da Ordem do Mérito Aeronáutico - Grande Oficial; Ordem do Mérito Aeronáutico - Grande Mestre; Medalha Comemorativa do Centenário de nascimento de Clóvis Bevilacqua; Medalha da Ordem do Mérito Naval - Grande Oficial. Foi Conselheiro da Ordem do Mérito Jurídico Militar.

Atividades no STM - A 07 de maio de 1958, foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar; tomou posse em 12 do mesmo mês e ano. Eleito Vice-Presidente do STM em 18 de fevereiro de 1962, exercendo a função até junho em virtude de aposentadoria.

Comissões - Participou da Comissão de Ministros encarregada de apresentar sugestões de medidas para regular a organização político-administrativa, legislativa e judiciária da então futura capital federal, Brasília, e do futuro Estado da Guanabara. Em maio de 1960 foi designado como Membro da Comissão para apurar as condições de merecimento dos Auditores de 1ª Entrância, para preenchimento da vaga de Auditor de 2ª Entrância; Membro da Comissão de Reestruturação da Justiça Militar das Forças Armadas Nacionais (Sessão de 18 de maio de 1960).

Aposentadoria - Aposentado compulsoriamente, conforme decreto de 25 de junho de 1962, publicado no Diário Oficial de 29 do mesmo mês e ano.

Trabalhos publicados - Apropriação indébita no direito militar; Deserção por fuga e Direito militar brasileiro.

Foi casado com Sílvia Tinoco Barreto, com quem teve 08 filhos.

Falecimento - 23 de maio de 1982.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELOCH, Israel (Coord.). **Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 1, p. 309.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. **BJM** n. 50, 02.07.1982. p. 748.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Adalberto Barretto. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

GRANDE Enciclopédia Delta Larousse. Rio de Janeiro: Delta, c1970. v. 2, p. 766.